

O Globo, 05 de abril de 2020

## **Presidente do BC reconhece que pandemia terá ‘impacto forte’ na economia brasileira**

*Estudo da Economist Intelligence, apresentado por Campos Neto em videoconferência, prevê queda de 5,5% no PIB brasileiro, mas ele diz que é difícil traçar cenários neste momento*

Por: Gabriel Martins e Rennan Setti

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, reconheceu que a pandemia da covid-19 terá um "impacto forte" sobre a economia brasileira neste ano. Durante videoconferência organizada pela XP Investimentos na noite deste sábado, Campos Neto apresentou um estudo Economist Intelligence Unit, mostrando que a atividade econômica do país pode ter uma contração de 5,5% em 2020.

Ele, no entanto, não corroborou com o número apresentado pelo instituto britânico e disse que é muito difícil traçar um panorama em um cenário como o atual.

— Coloquei aqui, mas não é uma estimativa do Banco Central, o estudo feito pela The Economist Intelligence Unit. Vocês conseguem ver o impacto do coronavírus no crescimento de diversos países. A gente consegue ver, pela estimativa deles, que o Brasil é um dos mais afetados — disse. — Importante entender, independentemente da estimativa estar correta ou não, que é muito difícil estimar num momento como esse. O fato é que o Brasil vai ter um impacto forte.

Além da crise provocada pelo novo coronavírus, Campos Neto também citou problemas como o preço do petróleo como explicações para o resultado negativo de alguns países:

— Alguns dos países estão com crescimento mais baixo por conta do petróleo, outros porque são muito inseridos na cadeia global de valor, e estão sofrendo ruptura grande na produção.

O estudo britânico aponta que, neste ano, a Alemanha pode ter uma retração de 6,8%, ao passo que a Itália registraria um resultado negativo de 7%. O número do Brasil, porém, é superior ao do México e da Inglaterra, cuja projeção é de queda de, respectivamente, 5,4% e 5%.

O Banco Central, de acordo com as estimativas mais recentes do Relatório Trimestral de Inflação, publicado em 26 de março, avalia que o Brasil terá um crescimento nulo em 2020. Na última edição do relatório, publicada em dezembro, a projeção para crescimento do país era de 2,2% para este ano.

'Retração de 3% será sucesso estrondoso'

Ressalvando que o ineditismo desta crise dificulta qualquer previsão, o professor do Instituto de Economia da UFRJ Luiz Carlos Prado afirma que uma retração maior que 4% ou 5% é factível e, entre os economistas, já começa a ser tratada como cenário provável.

— Tudo vai depender das políticas de transferência de renda e de manutenção do emprego tomadas pelo governo. O certo é que nenhuma delas vai impedir que o PIB fique no negativo, só que a recessão não vire uma depressão - disse o especialista. - A diferença será entre uma queda catastrófica e uma que seja administrável. Dificilmente vamos cair menos que 4%. Se a retração for de apenas 3%, terá sido um sucesso estrondoso.

Ana Carla Abrão, economista e sócia da Oliver Wyman, destaca que é difícil traçar cenários diante do atual nível de incerteza. Mas ela não descarta a possibilidade de uma retração forte, na linha de 5%.

— Não me surpreenderia com um recuo na faixa do projetado pela Economist Intelligence. Entre os problemas para o país estão a interrupção brusca da atividade, restrição de crédito e aumento do desemprego e da inadimplência. Não cravaria um número, mas essa ordem de grandeza — avaliou.

Na visão da economista, para que o Brasil entre em trajetória de recuperação findada a pandemia, é preciso que, a partir de agora, haja coordenação entre todos os níveis de poder:

— O problema tem muitas pontas, demanda dessa amarração para que haja recuperação mais rápida. Todos os atores estão reagindo com as

ferramentas que têm. O que me preocupa, e que pode fazer a diferença na recuperação, é a capacidade de coordenação, começando pelo fim do atrito entre governo e estados.

Link original: <https://oglobo.globo.com/economia/presidente-do-bc-reconhece-que-pandemia-tera-impacto-forte-na-economia-brasileira-24352810>